



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



FORMAÇÃO – ABRIL 2019

SEMANA SANTA

"Digo-vos que, se eles se calarem, gritarão as pedras» (Lc 19, 40)."

"Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim'. 'Ele que era o chefe, que era Deus, lava os pés de seus discípulos", disse o Papa em sua homilia.

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos."(Lc 4, 18)

A Boa-Nova é a pérola preciosa do Evangelho. Não é um objeto; mas uma missão. Bem o sabe quem experimenta 'a suave e reconfortante alegria de evangelizar' (Exort. ap. Evangelii gaudium, 10).

Este é o dia que o Senhor fez para nós alegremo-nos e N'Ele exultemos! SI 118

DOMINGO DE RAMOS

Esta celebração tem um duplo sabor: doce e amargo. É jubilosa e dolorosa, pois nela celebramos o Senhor que entra em Jerusalém, aclamado pelos seus discípulos como rei; ao mesmo tempo, porém, proclama-se solenemente a narração evangélica da sua Paixão. Por isso o nosso coração experimenta numa medida mínima, aquilo que deve ter sentido Jesus em seu coração naquele dia, quando rejubilou com os seus amigos e chorou sobre Jerusalém. Mas este Jesus, que entra na Cidade Santa aclamado, assim como fala nas Escrituras, não é um iludido que apregoa ilusões. Longe disso! É um Messias bem definido, com a fisionomia concreta do servo, o servo de Deus e do homem que caminha para a paixão; é o grande Padecente da dor humana. Assim, enquanto festejamos o nosso Rei, pensemos nos sofrimentos que Ele deverá padecer durante o decorrer da Semana Santa. Pensemos nas calúnias, nos ultrajes, nas ciladas, nas traições, no abandono, no julgamento iníquo, na flagelação, na coroa de espinhos... e, por fim, no caminho da cruz até à crucifixão. Para seguir fielmente a Jesus, peçamos a graça de o fazer não por palavras, mas com as obras, e ter a paciência de suportar a nossa cruz: não a recusar nem jogar fora, mas, com os olhos fixos n'Ele, aceitá-la e carregá-la dia após dia. Não há outro Jesus: é o mesmo que entrou em Jerusalém por entre o acenar de ramos de palmeira e oliveira. É o mesmo que foi pregado na cruz e

"Se não for para ir para o céu, não vale a pena viver." – Pe. Alfonso Pastore.

Email: ejcfortaleza@gmail.com - (85) 999639985 / 986851436



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



morreu entre dois malfeitores. Não temos outro Senhor para além d'Ele. Jesus, humilde Rei de justiça, misericórdia e paz.

CEIA DO SENHOR - LAVA PÉS

“Jesus estava na ceia, com eles. A última ceia e diz o Evangelho que Ele sabia ‘que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo ao Pai’. Sabia que tinha sido traído e que seria entregue por Judas naquela noite”. “Um dos gestos para receber uma pessoa em casa, além de oferecer alimento, era também o de lavar os pés da pessoa. Isso era feito pelos escravos. Mas Jesus inverte isso e realiza Ele mesmo esse gesto. Simão Pedro não queria que Jesus lavasse os seus pés, mas Jesus lhe respondeu que Ele tinha vindo ao mundo para servir, para nos servir, para se fazer servo por nós, para dar a vida por nós, para nos amar até o fim.” Uma vez os discípulos brigavam entre eles sobre quem fosse o maior, o mais importante. E Jesus lhes disse: ‘Quem quiser ser importante, deve se fazer pequeno e servo dos todos. Foi o que Ele fez. É o que Deus faz com a gente. Quem serve é o servo. Somos pobrezinhos. Ele é grande. Ele é bom. Ele nos ama como somos. Durante esta cerimônia pensemos em Deus, em Jesus. Não é uma cerimônia de folclore: é um gesto para recordar o que Jesus nos deu. Depois disso, pegou o pão e nos deu o Seu corpo. Pegou o vinho e nos deu o Seu sangue. Assim é o amor. Pensemos, hoje, somente no amor de Deus.”

QUINTA FEIRA SANTA, MISSA CRISMAL

O Senhor, Ungido pelo Espírito, leva a Boa-Nova aos pobres. Tudo aquilo que Jesus anuncia é Boa-Nova; alegre com a alegria evangélica; Hoje, Jesus regressa a Nazaré e a alegria do Espírito renova a Unção na pequena sinagoga local: o Espírito pousa e espalha-se sobre Ele, unguendo-O com o óleo da alegria (cf. Sal 45/44, 8). Como Jesus, o sacerdote torna jubiloso o anúncio com toda a sua pessoa. Quando pronuncia a homilia – breve, se possível –, fá-lo com a alegria que toca o coração do seu povo, valendo-se da Palavra com que o Senhor o tocou na sua oração. Como qualquer discípulo missionário, o



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



sacerdote torna jubiloso o anúncio com todo o seu ser. A Boa-Nova pode parecer simplesmente um modo diferente de dizer 'Evangelho', como 'feliz anúncio' ou 'boa notícia'. A Boa-Nova nasce da Unção. A primeira, a «grande unção sacerdotal» de Jesus, é a que fez o Espírito Santo no seio de Maria. Que ninguém procure separar estas três graças do Evangelho: a sua Verdade – não negociável –, a sua Misericórdia – incondicional com todos os pecadores – e a sua Alegria – íntima e inclusiva. Nunca a verdade da Boa-Nova poderá ser apenas uma verdade abstrata, uma daquelas que não se encarnam plenamente na vida das pessoas, porque se sentem mais confortáveis na palavra escrita dos livros. Nunca a misericórdia da Boa-Nova poderá ser uma falsa compaixão, que deixa o pecador na sua miséria, não lhe dando a mão para se levantar nem o acompanhando para dar um passo mais no seu compromisso. Nunca a Boa-Nova poderá ser triste ou neutra, porque é expressão de uma alegria inteiramente pessoal: a alegria de um Pai que não quer que se perca nenhum dos seus pequeninos (Exort. ap. Evangelii gaudium, 237): a alegria de Jesus, ao ver que os pobres são evangelizados e que os pequeninos saem a evangelizar (cf. *ibid.*, 5). Após essa celebração o Santíssimo é trasladado para um local apropriado para contemplação.

SEXTA FEIRA SANTA - VIA SACRA

"Momento meditativo, Cristo no caminho para o Calvário após ser flagelado, atraindo, coroado de espinhos, esbofetado, é atrozmente pregado na Cruz, trespassado com a lança, morto e sepultado...e assim viveu sua Paixão. E com essa narrativa da Via Sacra Ele nos traz a 'Esperança de que a Cruz transforme os nossos corações e nos torne capazes de amar, de perdoar; de que as trevas da Cruz, se transformem na aurora fulgurante da Ressurreição; renove em nós a esperança de que a Igreja procurará ser a voz que grita no deserto da humanidade para preparar o caminho ao retorno de Cristo, numa palavra, esperança de que os nossos pecados sejam perdoados. Cristo nosso único Salvador para o qual dirigimos também este ano com os olhos baixos pela vergonha e com o coração cheio de esperança" – disse o Papa



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



SÁBADO SANTO - VIGÍLIA PASCAL

Vigília Pascal é a celebração mais importante do calendário litúrgico cristão, por ser a primeira celebração oficial da Ressurreição de Jesus. Historicamente, é durante essa celebração que as pessoas (especialmente adultos) são batizados e adultos catecúmenos são recebidos em plena comunhão com a Igreja. É realizada nas horas de escuridão entre pôr-do-sol no Sábado Santo e o amanhecer da Páscoa. É marcada pela primeira entoação desde o início da Quaresma do Glória e do Aleluia, uma característica litúrgica do Tempo Pascal. No Sábado Santo a vigília começa fora da igreja, onde o fogo ou fogueira é abençoada pelo celebrante. Este novo fogo simboliza o esplendor do Cristo ressuscitado dissipando as trevas do pecado e da morte. O Círio pascal ou (vela pascal) é abençoado com um rito muito antigo. Esta vela pascal será usada em todo o Tempo Pascal, permanecendo no santuário da igreja, e durante todo o ano em batismos, Crismas e funerais, lembrando a todos que Cristo é a "luz do mundo".

DOMINGO DE PÁSCOA

Feliz Páscoa! Hoje, em todo o mundo, a Igreja renova o anúncio maravilhoso dos primeiros discípulos: 'Jesus ressuscitou!' - 'Ressuscitou verdadeiramente, como havia predito!' A antiga festa de Páscoa, memorial da libertação do povo hebreu da escravidão, alcança aqui o seu cumprimento: Jesus Cristo, com a sua ressurreição, libertou-nos da escravidão do pecado e da morte e abriu-nos a passagem para a vida eterna. Todos nós, quando nos deixamos dominar pelo pecado, perdemos o caminho certo e vagamos como ovelhas perdidas. Mas o próprio Deus, o nosso Pastor, veio procurar-nos e, para nos salvar, abaixou-se até à humilhação da cruz. E hoje podemos proclamar: "Ressuscitou o bom Pastor, que deu a vida pelas suas ovelhas e se entregou à morte pelo seu rebanho. Aleluia!" (Missal Romano, IV Domingo de Páscoa, Antífona da Comunhão). Através dos tempos, o Pastor ressuscitado não se



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



cansa de nos procurar, a nós seus irmãos extraviados nos desertos do mundo. E, com os sinais da Paixão – as feridas do seu amor misericordioso –, atrainos ao seu caminho, o caminho da vida. Também hoje Ele toma sobre os seus ombros muitos dos nossos irmãos e irmãs oprimidos pelo mal nas suas mais variadas formas. O Pastor ressuscitado vai à procura de quem se extraviou nos labirintos da solidão e da marginalização; vai ao seu encontro através de irmãos e irmãs que sabem aproximar-se com respeito e ternura e fazer sentir àquelas pessoas a voz d'Ele, uma voz nunca esquecida, que as chama à amizade com Deus. Pensemos um pouco, cada um de nós, nos problemas cotidianos, nas doenças que temos e que alguns de nossos parentes têm, nas guerras, nas tragédias humanas. E simplesmente, com voz humilde, sem flores, sozinhos, diante de nós mesmos: “Não sei como vai acabar isto, mas estou certo de que Cristo Ressuscitou, assim renova-se a esperança.”

Que tenham uma Santa e abençoada Páscoa! Ele vive! Aleluia!